

RESUMOS

A POLOP e a crítica das armas (1962-1967). Eurelino Coelho. O artigo trata da luta interna na ORM-POLOP a respeito da luta armada nos anos posteriores ao golpe de 64, destacando duas posições: os formuladores da teoria do *foco catalisador* e seus críticos. Ao contrário do que já foi afirmado, a posição da POLOP a respeito da luta armada não foi uma simples mescla entre teorias divergentes, mas uma construção política tensa que se desenvolveu no plano interno da organização e num contexto histórico especialmente perturbador. **Palavras-chave:** POLOP; luta armada; partidos e organizações de esquerda (1962-1967).

O Movimento Revolucionário Tiradentes: quando operários pegaram em armas e quebraram paradigmas. Yuri Rosa de Carvalho. Este artigo tem por finalidade contrapor uma historiografia majoritária sobre o período da resistência armada que mistifica o passado recente silenciando as experiências proletárias na conjuntura de enfrentamento à Ditadura de Segurança Nacional brasileira, criando uma mistificação na qual jovens intelectualizados guerrilheiros, oriundos das classes médias, incapazes de ler a realidade que pretendiam revolucionar, se jogaram em uma aventura quixotesca fadada ao fracasso. Vamos tomar o caso do Movimento Revolucionário Tiradentes, organização formada por membros da classe trabalhadora, que atuou no auge da resistência armada na cidade de São Paulo, para desmistificar essa narrativa, quebrando paradigmas sobre este que é um dos episódios ápice da luta de classes no Brasil. **Palavras-chave:** Ditadura de Segurança Nacional; Resistência Armada; Classe Trabalhadora.

Interfaces entre a análise da realidade brasileira, programa e concepção de partido/organização na prática e teoria de Carlos Marighella: A estratégia da revolução brasileira. Yang Borges Chung; Milton Pinheiro. Este artigo tem como objeto as interfaces entre a análise da realidade brasileira, programa e concepção de partido/organização na prática e teoria do dirigente comunista Carlos Marighella. Portanto, a evolução da sua estratégia para a revolução brasileira. Particularmente, entre o período que corresponde ao ano de 1950, até o final de 1969, quando a ditadura burgomilitar assassina o dirigente e líder comunista. A política do PCB dos anos de 1950 e 1960 terá desdobramentos nos anos seguintes e serão elementos importantes que, possivelmente, ajudam a compreender como em meio ao cenário da conjuntura do pré-golpe e do seu desfecho burgomilitar em 1964 parte significativa da esquerda brasileira apostou no caminho da luta armada como meio para derrubada daquele regime ditatorial e criação das condições subjetivas para a revolução brasileira. **Palavras-chave:** Realidade brasileira; Carlos Marighella; revolução brasileira.

A história do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) no Sertão da Bahia (1969-1971). Sandra Regina Barbosa da Silva Souza e Taylan Santana Santos. O presente artigo tem como objeto de estudo a história do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8/DI-GB), durante a luta armada na Bahia. Nosso trabalho visa apresentar uma análise sobre a atuação da referida organização armada revolucionária no sertão baiano, através do seu setor de campo situado em Buriti Cristalino, povoado de Brotas de Macaúbas, localidade popularmente conhecida como o “Vale da Revolução”. A proposta desse trabalho visa apresentar uma leitura panorâmica sobre a atuação da organização, destacando o protagonismo do setor de campo integrado pelos militantes: Luiz Antônio Santa Bárbara, os irmãos Zequinha, Olderico e Otoniel Barreto e Carlos Lamarca, o homem mais procurado pela repressão, assassinado na região em 1971, após uma implacável perseguição da ditadura. **Palavras-chave:** Luta armada; MR-8; Bahia.

As esquerdas argentinas diante da luta armada (1967-1969). Martín Mangiantini. O presente trabalho analisará os debates no interior da esquerda argentina ao redor da problemática da luta armada e da violência revolucionária no final dos anos sessenta. Sustenta-se que, neste caso, as polêmicas desatadas dentro das organizações e entre elas, não se deveram a um impacto direto da Revolução Cubana e da perspectiva *guevarista* para o continente latino-americano, mas sim a uma realidade local repressiva que obrigou a redefinir e reorientar os posicionamentos e estratégias de intervenção militante. Através de publicações periódicas e documentação interna das organizações serão abordados estes tópicos a partir do estudo de duas dessas correntes: o trotskismo e o maoísmo. **Palavras-chave:** luta armada; trotskismo; maoísmo

Padrões de acumulação e o lugar do governo Temer na trajetória do capitalismo brasileiro: reforço do regime baseado na valorização financeira. Pedro Henrique Pedreira Campos e Rafael Vaz da Motta Brandão. O artigo propõe uma hipótese acerca da política econômica do governo Michel Temer (2016-2018), entendendo que as medidas tomadas no período reforçam o padrão de acumulação de capital centrado na valorização financeira, vigente de forma dominante no Brasil desde meados dos anos 90. Para isso, o texto estabelece uma análise histórica dos regimes de acumulação vigentes no capitalismo brasileiro e acessa dados econômicos e informações sobre as políticas aplicadas pela administração Temer. A conclusão é que o padrão de acumulação vigente traz uma série de ônus para a sociedade brasileira, na medida em que vem acompanhada de desindustrialização, desnacionalização, reprimarização e atrofiamento do mercado doméstico, incorrendo em perdas para a população, em especial para a classe trabalhadora. **Palavras-chave:** História econômico-social; padrão de acumulação de capital; política econômica.

Cultura operária e práticas sindicais na grande Buenos Aires (1950-1970). Alejandro Schneider. O propósito desse artigo é refletir sobre algumas características culturais apresentadas pela classe trabalhadora durante as décadas de 1950 e 1970 em uma zona industrial do estado de Buenos Aires (Argentina). A cultura operária se conforma no seio de relações que nascem no mundo do trabalho e se reproduz em outros âmbitos territoriais; em particular, nos locais de moradia. Nestes espaços, se intercambiam tradições, experiências e memórias entre os trabalhadores. O emprego da História Oral permite uma aproximação à esfera das subjetividades e da cultura dos trabalhadores. Se constitui em uma ferramenta que nos propicia conhecer os valores, as tradições, os hábitos e as formas de organização desses sujeitos sociais. Não menos importante, nos possibilita observar as mudanças e continuidades na identidade operária ao longo do tempo. **Palavras-chave:** Trabalhadores, Cultura, História Oral.

ABSTRACTS

Polop and the weapons' criticism (1962-1967). Eurelino Coelho. The article deals with the internal struggle at ORM-POLOP about the armed struggle in the years after the 1964 *coup d'état* by highlighting two positions: the formulators of the *catalyst focus* theory and its critics. Contrary to what has already been stated, POLOP's position on armed struggle was not simply a mixture of divergent theories, but a tense political construction that was developed within the organization and in a particularly disturbing historical context. **Keywords:** POLOP; armed struggle; parties and leftist organizations (1962-1967).

The Revolutionary Movement Tiradentes: when workers took weapons and broke paradigms. Yuri Rosa Carvalho. This article has the finality of oppose a major historiography on the period of armed resistance that mystifies the recent past silencing the proletarian experiences in the confrontation with the Brazilian National Security Dictatorship, creating a mystification in which young, middle-class, guerrilla intellectuals, unable to read the reality they intended to revolutionize, plunged into a quixotic adventure doomed to failure. Let us take the case of the Movimento Revolucionário Tiradentes, an organization formed by members of the working class, which acted at the peak of armed resistance in the city of São Paulo, to demystify this narrative, breaking paradigms about this one of the apex episodes of class struggle in the Brazil. **Keywords:** National Security Dictatorship; Armed Resistance; Working Class.

Interfaces between Brazilian reality analysis, program and conception of party/organization in Carlos Marighella's theory and practice: The strategy of the Brazilian revolution. Yang Borges Chung; Milton Pinheiro. This article has as object the interfaces between the analysis of the Brazilian reality, program and conception of party / organization in the practice and theory of the communist leader Carlos Marighella. Therefore, the evolution of its strategy for the Brazilian revolution. Particularly between the period corresponding to 1950 until the end of 1969, when the military-burg dictatorship murdered the communist leader and leader. The PCB policy of the 1950s and 1960s will unfold in the following years and will be important elements that possibly help to understand how amidst the scenario of the pre-coup conjuncture and its 1964 borough-military outcome, a significant part of the The Brazilian left bet on the path of armed struggle as a means to overthrow that dictatorial regime and create subjective conditions for the Brazilian revolution. **Keywords:** Brazilian reality; Carlos Marighella; Brazilian revolution.

The story of the MR-8 in the Bahia's Sertão (1969-1971). Sandra Regina Barbosa da Silva Souza e Taylan Santana Santos. This article has as its object of study the history of the Revolutionary Movement Eight October (MR-8 / DI-GB), during the armed struggle in Bahia. Our work aims to present an analysis of the performance of this revolutionary armed organization in the Bahian hinterland, through its field sector located in Buriti Cristalino, village of Brotas de Macaúbas, locality popularly known as "Valley of Revolution". The purpose of this paper is to present a panoramic reading about the organization's performance, highlighting the protagonism of the field sector integrated by the militants: Zequinha, Olderico and Otoniel Barreto-brothers, the militant Luiz Antônio Santa Bárbara and Carlos Lamarca - the most sought-after man. repression, inserted in the region in 1971 after a relentless persecution of the dictatorship. **Keywords:** Armed Struggle; MR-8; Bahia.

Argentinian left parties facing armed struggle (1967-1969). This paper analyzes the discussions produced within the Argentine leftist parties around the armed struggle and violence in the late 1960s. We affirm that these controversies were not the result of the influence of the Cuban Revolution or the Guevarista continental strategy but of a repressive Argentine reality that produced new theories and political strategies. Through the use of periodicals and documents of the organizations this topic will be analyzed through the study of two political variants: Trotskyism and Maoism. **Keywords:** Revolutionary violence; Trotskyism; Maoism

Patterns of accumulation and the place of government Temer in the trajectory of Brazilian capitalism: reinforcement of the regime based on financial valuation. Pedro Henrique Pedreira Campos e Rafael Vaz da Motta Brandão. The article proposes a hypothesis about the economic policy of the government Michel Temer government (2016-2018), considering that the measures taken in this period focus on strengthening the pattern of capital accumulation centered on financial valuation, which was dominant in Brazil since the 90s. For this purpose, the text establishes a historical analysis of the accumulation regimes in the Brazilian capitalism and accesses economic data and information on the policies applied during the Temer administration. The conclusion is that the pattern of accumulation in Brazil brings a series of burdens to Brazilian society, as it is accompanied by deindustrialization, denationalization, reprimarization and a decrease in the domestic market, incurring losses for the population, especially for the working class. **Keywords:** Economic-social history; pattern of capital accumulation; economic policy.

Working culture and union practices in the Great Buenos Aires (1950-1970). Alejandro Schneider. The purpose of this article is to think about some cultural features that provided the working class during the decades from 1950 to 1970 in an industrial area of Buenos Aires (Argentina). The working culture is formed within the relations that arise in the workplace. This is reproduced in other geographical areas; particularly in places of dwelling. In these spaces traditions, experiences and memories exchanged among workers. The use of Oral History allows an approach to the sphere of subjectivity and culture of workers. It becomes a tool that provides us know the values, traditions, customs, ways of organizing these social subjects. No less important, it allows us to observe the changes and stays in the working identity through time. **Keywords:** Workers, Culture, Oral History